



INFORMATIVO

PROPESCA

MONITORAMENTO PESQUEIRO

Adriano Prysthon da Silva⁽¹⁾, Clenio Araujo⁽²⁾ e Carolyne Ribeiro Gomes Dias⁽³⁾

⁽¹⁾ Pesquisador, Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL. ⁽²⁾ Analista, Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas, TO.

⁽³⁾ Bolsista, Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas, TO.

Boletim do monitoramento pesqueiro na Bacia Tocantins-Araguaia

Couto Magalhães, TO

O Projeto “A bioeconomia da pesca artesanal nos estados de Tocantins e Roraima: caminhos seguros para a inclusão socioeconômica e estruturação da cadeia produtiva” acompanhou os desembarques da pesca artesanal em cinco municípios no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, financiado pela Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa da Pesca e Aquicultura (Sermop / Ministério da Pesca e Aquicultura), começou em 2024 com término previsto em 2026 e registro do SISGEN (A97139B).

O projeto tem o objetivo de fomentar a estruturação da cadeia produtiva da pesca artesanal no Tocantins e em Roraima por intermédio de informações contínuas de desembarques e ampliando a participação das comunidades tradicionais de pescadores nas tomadas

de decisão. O projeto também contribui para a retomada da estatística pesqueira brasileira.

Foram avaliadas as pescarias no município de Couto Magalhães-TO entre outubro de 2024 e março de 2025 (Tabela 1). No entanto, houve um período de coleta voluntário entre março e setembro de 2024 que também foi incluído neste boletim. Foram avaliados 318 desembarques no total, sendo 37 no período do defeso (11,6%). Importante lembrar que o monitoramento durante a piracema teve o objetivo de avaliar a importância do pescado na alimentação da população, uma vez que a pesca é permitida apenas para consumo.

Os 37 desembarques monitorados no defeso são também reflexo da confiança estabelecida da comunidade com os membros do projeto, uma vez que

Tabela 1. Número de desembarques, produção, renda bruta, despesas e principais espécies capturadas por mês, entre março de 2024 e março de 2025, em Couto Magalhães, TO.

Mês	Desembarques	Pescadores*	Produção (kg)	Renda Bruta (R\$)	Despesas (R\$)	Espécie Destaque
mar/24	44	57	2.464	23.037	4.540	Boca Larga
abr/24	32	29	1.215	10.819	3.224	Boca Larga
mai/24	51	46	2.522	23.864	6.157	Cachorra
jun/24	37	38	2.326	23.923	4.818	Surubim
jul/24	19	25	2.005	16.682	2.699	Pacu
ago/24	3	5	232	2.253	505	Pacu
set/24	4	6	354	4.142	297	Pacu
out/24	66	69	4.941	53.270	11.058	Filhote
Defeso	37	29	133	0	0	Corvina
mar/25	25	19	1.246	12.878	2.981	Tucunaré
Total	318	130	17.443	170.870	36.280	

Nota: Pescadores acompanhados 130 (123,8%) de um total de 105 representados pela Colônia de Couto Magalhães.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



o histórico de registros de informações durante o defeso é percebido como atividade fiscalizatória. Com isso, o projeto adquire credibilidade em sua continuidade fruto do trabalho participativo.

No município, 130 pescadores foram acompanhados neste período, de um total cadastrado no Registro Geral da Pesca - RGP de 105. Além da população pesqueira total, o projeto monitora outros que não estão registrados no RGP. Ou seja, o monitoramento vem fazendo um censo. A produção total da comunidade pesqueira foi de 17,4 toneladas, sendo outubro de 2024 o mês de maior produção. O período de menor produção foi durante os quatro meses de piracema, com 133 kg no total.

A renda bruta total da pesca para o período foi de R\$ 170.870,00, sendo outubro de 2024 o mês de maior rentabilidade. Este valor representa o quanto a pesca movimentou a economia do município na primeira comercialização. Com relação às despesas totais no período, somaram R\$ 36.200,00, sendo outubro de 2024 o mês de maior despesa. As espécies de peixe que mais se destacaram por mês foram a boca-larga, a cachorra, o surubim, a pacu (Figura 1), a corvina e o tucunaré (Figura 2).



Foto: Rogério Amâncio

Figura 1. A pacu foi a espécie destaque nos meses de julho a setembro de 2024.



Foto: Rinaldo Pereira

Figura 2. O tucunaré foi a espécie destaque no mês de março de 2025.

É importante valorizar o esforço dos monitores pesqueiros Irenovam Lopes e Sunamita Feitosa, que vêm se empenhando na coleta e na análise das informações. Os monitores estão à disposição dos pescadores para registrar cada pescaria que chega do rio. Portanto, apoiem o projeto Propesca e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças à participação dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Espera-se que esse informativo possa contribuir e sensibilizar gestores locais / municipais / estaduais na avaliação de projetos e impactos econômicos, contribuindo para a formulação e / ou ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício da pesca artesanal.

Editoria e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura
Avenida NS 10, sentido Norte,
Loteamento Água Fria, 77008-900
Palmas, TO, Caixa Postal nº 90
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Revisão de texto
Clenio Araujo

Projeto gráfico
Jefferson Christofolletti

Diagramação
Jefferson Christofolletti

Apoio



GOVERNO DO
TOCANTINS
TRABALHANDO E CUIDANDO DE TODOS

Contatos Propesca

Coordenação Tocantins
Carolynne Ribeiro Gomes Dias
(63) 99121-0327

Coordenação Geral
Adriano Prysthon da Silva
(63) 98137-3533



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA

